

Ata da sessão ordinária da nona legislatura da Câmara Municipal de Ulianópolis, realizada em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e cinco. Presidente: vereador Givaldo Ribas Mesquita, vice – presidente: vereador Lucas Uliana, 1º secretário em exercício: vereador Nilton do Salão e 2º secretário em exercício: vereador Daniel Pereira da Silva. Aos vinte e três dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e cinco, à hora regimental, no prédio da Câmara Municipal, além da mesa acima referida compareceram ainda os seguintes vereadores: Arnaldo Ribeiro, Marcell Ginelli, Vinicius Moraes, Heider Carvalho, Moisés de Jesus e vereadora Eliana Aguilar. Havendo quorum legal o presidente declarou aberta a sessão, solicitou a leitura bíblica do dia, feita pelo vereador Marcell, solicitou da secretária a leitura da ata anterior que, após ser lida, discutida, votada e retificada foi aprovada por unanimidade de votos, solicitou ainda a leitura bíblica dos expedientes e das proposições onde constavam ofício nº 239/2025 /SMS/ULN da Secretária Municipal de Saúde, requerimento nº 015/2025 que seja concedida o tramitação em regime de urgência especial ao Projeto de Lei nº 524/2025 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel, indicação nº 140/2025 de autoria do vereador Vinicius, nº 141/2025 de autoria do vereador Moisés e Projeto de Lei nº 523/2025 que cria componentes municipais de Ulianópolis – PA do sistema municipal de segurança alimentar e nutricional sustentável – SISANS, define os parâmetros para elaboração e implementação do plano municipal de segurança alimentar e nutricional sustentável e ofício nº 212/2025 – GAB da Prefeitura Municipal de Ulianópolis. Ato seguinte o presidente passou para a ordem do dia e colocou em discussão as indicações nº 140/2025 e 141/2025, encerrada a discussão colocou em votação, sendo ambas aprovadas por unanimidade de votos, colocou em discussão o Projeto de Lei nº 523/2025, encerrada a discussão colocou em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Ato seguinte o presidente franqueou a palavra aos senhores (a) vereadores (a). O vereador Vinicius solicitou a palavra, referenciou aos presentes falou sobre o Processo Administrativo Disciplinar – PAD que foi instaurado pela gestão, para servidores que segundo o vereador, tanto contribuíram para o município, principalmente professores, e que é a prova viva, questionou se as vagas que serão abertas com a saída desses servidores serão preenchida com pessoas do município ou se irão trazer pessoas de fora para ocupar, questionou também quando a gestão irá fazer o concurso, pois está previsto cinquenta vagas com a abertura do PAD, lamentou a perseguição aos servidores públicos que não podem falar com ninguém de oposição que são humilhados ou perdem o emprego, o que chamou de ditadura, disse que ficava triste em ter que se afastar de pessoas amigas de longas data por não querer prejudicar ninguém e deixou sua indignação pelo fato dos servidores não poderem exercer seu livre arbítrio. Falou ainda sobre um contrato de mais de um milhão com a empresa que está fazendo os abrigos às margens das estradas, o que chamou de desperdício de dinheiro, pois além de estarem construindo abrigos ao lado do que já existem, não estão concluído as obras que estão paradas e chamou a gestão de midiática, e que dizer que o dinheiro das obras está na conta é chamar o povo de palhaço, pois até hoje não tem uma obra finalizada, a única obra que finalizaram foi de reformas e finalizou dizendo que irá continuar cobrando. E não havendo mais nenhuma manifestação o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.